

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Construção civil começa a entrar nos 'trilhos' no AM

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 27/04/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** 17

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

# Construção civil começa a entrar nos 'trilhos' no AM



Mercado  
imobiliário em

Na contramão do índice nacional da confiança, os empresários do Amazonas apostam em crescimento e já anunciaram o Feirão da Caixa para o final do mês de maio

Joandres Xavier

Um dos principais setores da economia do Amazonas, a construção civil, entrou nos trilhos em 2018 e pode crescer de 3% a 5% até o fim do ano. A estimativa é da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Amazonas (Ademi), para quem o resultado esperado deverá ser o melhor dos últimos 3 anos. Na mesma linha, a expectativa do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) é de que este ano supere 2016 e 2017.

A perspectiva apresentada pelos dois principais representantes do setor no Amazonas vai na contramão do resultado do Índice de Confiança da Construção (ICST), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que registrou um ligeiro recuo em abril ao variar negativamente 0,1 ponto. Com a queda, o indicador passou para 82 pontos em uma escala de 0 a 200. A queda no indicador foi puxada pelas perspectivas de curto prazo dos empresários, já que o Índice de Expectativas recuou

0,5 ponto e atingiu 92,7 pontos.

#### Recuperação

O presidente da Ademi, Romero Reis, avaliou que a economia retomou o crescimento, porém ainda está em uma velocidade inferior a de outros anos, com uma retomada mais lenta. "No acumulado dos 3 anos, de 2014 a 2017, a construção civil do Amazonas acumulou uma queda no Produto

---

**O setor em solo amazonense aposta no Feirão do Imóvel, realizado pela Ademi-AM, em parceria com a Caixa Econômica Federal. O evento está agendado para os dias 25, 26 e 27 de maio**

---

Interno Bruto (PIB) de 22% e agora, neste ano, deve voltar a ter um resultado positivo, tentando diminuir os anos em que andamos para trás", observou.

O setor em solo amazonense aposta no Feirão do Imóvel, realizado pela Ademi-AM, em parceria com a Caixa Econômi-

ca Federal. O evento está agendado para os dias 25, 26 e 27 de maio no Manaus Plaza Shopping. "É uma grande oportunidade para o consumidor", frisou o empresário Romero Reis.

#### Influências

Existe ainda a expectativa de que o modelo econômico da Zona Franca de Manaus (ZFM) volte a ficar fortalecido e melhore o andamento da economia do Estado. O que, para Romero, deve abrir grandes possibilidades ao mercado da construção civil e que os lançamentos de novas unidades retornem esse ano e superem a crise.

Um dos fatores que contribuiu para a estabilização da construção civil foi a redução de juros da Caixa Econômica. Segundo o presidente do Sinduscon-AM, Frank Souza, quanto menor os juros, mais barato se torna o financiamento a longo prazo, quando o cliente se propõe a comprar. "Quando a Caixa baixou os juros, os outros bancos acompanharam. O Santander já baixou e a tendência é que o Banco do Brasil e os outros também baixem", disse.

#### Novidades

Além do feirão da Caixa, Frank apontou que a chegada de uma nova incorporadora à cidade deverá movimentar o mercado. Segundo ele, a MRV tem uma previsão para lançar entre 300 e 500 novas unidades no bairro Planalto, Zona Centro-Des-

te. "Outro fator que vai ajudar é o verão, que chega a partir de junho, quando reduzem as chuvas na Amazônia e propicia mais comodidade para realizar as obras necessárias", disse.

Segundo dados da Ademi, dos 65 bairros que Manaus tem cadastrados no Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), 25 têm empreendimentos de associados da Ademi, somando 6 mil imóveis novos disponíveis para venda, que estão em lançamento ou em construção.



Novas incorporadoras também estão chegando a Manaus com empreendimentos

Manaus está com cenário cada vez mais favorável, e até o número de contratações deve subir



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Docol Day discute inovação na área de instalações hidráulicas em Manaus

**Veículo:** CBIC

**Data:** 26/04/2018

**Caderno:** CBIC Mais

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )

### Docol Day discute inovação na área de instalações hidráulicas, em Manaus



*Foto: Eliena Monteiro*

A capital do Amazonas recebeu ontem (25/04) o Docol Day, evento realizado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM). O palestrante Ederson Otto, da equipe de treinamento da Docol, apresentou novidades na área de instalações hidráulicas.


Segundo Otto, as peças têm maior durabilidade e custo-benefício. "O produto é uma extensão da personalidade, porque atende ao que o cliente precisa, seja para cozinha, banheiro, lavabo. São produtos que têm um desenho bonito, design atual e, claro, vão durar para sempre", disse Otto, descartando que a Docol oferece garantia vitalícia contra defeito de fábrica. Para empreendimentos de construtores, a garantia é de dez anos.

Ivo Boareto, coordenador de Vendas Engenharia Regional Centro-Oeste e Norte da Docol, destacou que os produtos são feitos com dupla camada de níquel, um revestimento que dá durabilidade.

“Desenvolvemos nossos produtos no Brasil, utilizando normas internacionais. Nós exportamos para mais de 50 países, dentre eles, os três com as normas mais rígidas do mundo, que são Cingapura, Nova Zelândia e Inglaterra. Os mesmos produtos utilizados em Manaus são utilizados em qualquer lugar do mundo com normas muito mais rígidas”, destacou.

De acordo com o diretor da Comissão de Material do Sinduscon-AM (Comat), Robério Arruda, até agosto o sindicato vai realizar mais três eventos com apresentação de novidades de grandes marcas do mercado. “Estamos fazendo os acertos finais para uma palestra da Tigre, sobre materiais especiais para a parte de infraestrutura de obras. Teremos uma outra palestra da Maccaferri, sobre sistemas de drenagem, sistemas de contenções. Estamos verificando a possibilidade de fazer uma terceira palestra sobre tubos, concretos e aditivos”, disse.

Participaram do Docol Day engenheiros, arquitetos, empresários do setor da construção civil e estudantes.

<b>CLIPPING DE NOTÍCIAS</b>			
	<b>Título:</b> Demanda interna insuficiente limita recuperação no setor da construção, aponta Sondagem Indústria da Construção		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 26/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo (X) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	

## **Demanda interna insuficiente limita recuperação no setor da construção, aponta Sondagem Indústria da Construção**




A Sondagem Indústria da Construção do último mês de março, divulgada nesta quinta-feira (26/04) pela Confederação Nacional da Indústria, com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), revela que a atividade da indústria da construção continua em queda, mas o recuo está cada vez menos intenso.

O índice de evolução do nível de atividade atingiu 47,1 pontos em março, o maior valor desde novembro de 2013. Embora o índice mantenha-se abaixo dos 50 pontos, o que demonstra que a atividade segue em queda, o índice registrou crescimento de 2,6 pontos se comparado ao mesmo mês de 2017.

No *ranking* dos principais problemas, a demanda interna insuficiente foi considerada preponderante pelos empresários do setor no primeiro trimestre de 2018, assinalado por 34,2% das empresas participantes da pesquisa ante 29,8% no quarto trimestre de 2017. O item retorna à primeira posição do *ranking* após dois trimestres, ultrapassando o item elevada carga tributária, que ficou em segundo lugar, destacado por 32% das empresas.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Inovação e tecnologia são os destaques do Enic de Florianópolis		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 26/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	

### **Inovação e tecnologia são os destaques do Enic de Florianópolis**



“Inovar e crescer, construindo um país melhor” é o tema central do 90º Encontro Nacional da Construção Civil (Enic), que será realizado de 16 a 18 de maio, no Centro de Eventos Governador Luiz Henrique da Silveira, em Florianópolis (SC).




Promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em parceria com a Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (ASIC-S), o Enic é o principal evento do calendário da construção civil.

O encontro contempla painéis apresentados por profissionais que são referência da construção civil durante as manhãs dos dias 17 e 18, enquanto as tardes irão abranger as plenárias das Comissões Técnicas e Fóruns da CBIC.

Dentre os destaques da manhã do dia 17 de maio, o debate sobre "Inovação e tecnologia: o futuro da indústria da construção", que ocorrerá das 9h30 às 12h, com a participação de Kevin Nobels, da McKinsey& Company; Alexandre Lafer Frankel, CEO da Construtora Vitacon; Dionyzio Antonio Martins Klavdianos, presidente da Comissão de Materiais e Tecnologia (Comat) da CBIC e líder do projeto Foresight - pensamento de futuro para o setor, e Ulisses Mello, diretor do Laboratório de Pesquisas da IBM Brasil. O painel será mediado por Maria Prata, jornalista e apresentadora do programa Mundo S/A, da Globo News, com temas voltados para o universo dos negócios com iniciativas inovadoras.

Os interessados em participar do 90º Enic ainda podem efetuar suas inscrições pelo site do evento. [Clique aqui](#) para mais informações sobre o evento.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> CBIC participa do Seminário Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho do governo federal de 2018		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 26/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	

### **CBIC participa do Seminário Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho do governo federal de 2018**



A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), representada pelo presidente da sua Comissão de Política de Relações Trabalhistas (CPRT), Fernando Guedes, participou nesta quinta-feira (26/04), no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília, do Seminário Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho do governo federal deste ano (CANPAT 2018), que integra o movimento Abril Verde. O evento foi encerrado com uma cerimônia em memória às vítimas de acidentes de trabalho.

O seminário contou, entre outras, com as presenças da diretora de Inspeção do Ministério do Trabalho (MTb), Viviane de Jesus Forte; do chefe do Centro Regional da Fundacentro do Distrito Federal, Leone Lamera; do presidente da Federação Nacional dos Técnicos de Segurança do Trabalho (Fenatest), Armando Henrique, e do engenheiro Swylmar dos Santos Ferreira, da Fundacentro.




A especialista em Desenvolvimento Industrial do Sesi Nacional, Renata Rezio, abordou o tema "Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho (SST)"; o diretor da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT), João Silvestre, proferiu palestra sobre o "Adoecimento Ocupacional"; o procurador federal Fernando Maciel, mestre em Prevenção e Proteção de Riscos Laborais, tratou do tema "Consequências dos Acidentes do Trabalho", e o diretor regional do Nordeste da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (Anest), Edvaldo Nunes, tratou do assunto "Quedas do Trabalho em Altura".

A CANPAT do Ministério do Trabalho visa conscientizar a sociedade sobre a necessidade de prevenção de acidentes e adoecimentos que vitimam trabalhadores. Apesar de a campanha tratar da prevenção em todas as situações que envolvem o trabalho, a CANPAT 2018 tem dois focos principais: os adoecimentos e trabalho em altura, ou seja, os realizados a 2m acima do piso, como plataformas elevadas, escadas ou andaimes.

Durante a CANPAT de 2018, o Ministério deve divulgar cartilhas sobre trabalho em altura; cartilha sobre manutenção em fachadas; manual consolidado explicativo sobre a NR-35, que trata das condições seguras dos trabalhos em altura; Guia de Procedimentos da Inspeção do Trabalho (Manual de Fiscalização do Trabalho em Altura e Manual de Fiscalização do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO) e, ainda, cartilha sobre adoecimento ocupacional, elaborada para orientar trabalhadores e empregadores sobre o tema.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Mais que palavras		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 27/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Opinião	<b>Página:</b> A2	

## MAIS QUE PALAVRAS

Obras inacabadas, quem nunca se deparou com uma em seu Estado ou município? Triste é saber que o Brasil se tornou um grande cemitério de obras inacabadas, sejam elas públicas ou privadas. Em 2010, o governo federal anunciou a construção de 6.185 creches em todo o Brasil, mas apenas 1.004 ficaram prontas. No mesmo período, o PNHR (Programa Nacional de Habitação Rural), anunciou a construção de 42 obras no Amazonas, no entanto, um impasse entre a Caixa Econômica Federal, engenheiros e corpo técnico, associações e comunitários deixaram as obras inacabadas. Lembro que na cegueira do povo brasileiro frente ao advento da copa em 2014, doze estádios foram construídos com a justificativa de que a construção e modernização dos espaços propiciaria aumento de público nos campeonatos regionais. O resultado foram 12 tremendos elefantes brancos.

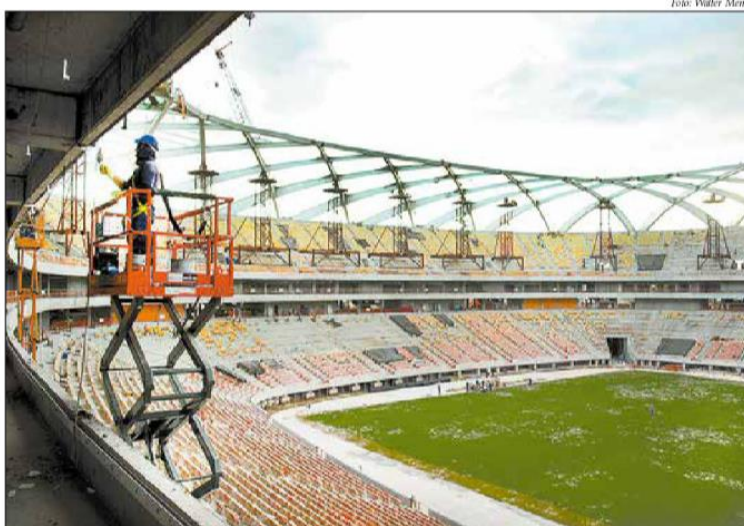


Foto: Walter Mendes

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Ministro Marum é advertido

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 27/04/2018

**Caderno:** Opinião

**Página:** A2

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Comissão de Ética adverte Marum por declaração sobre recursos da Caixa

# Ministro Marum é advertido

A CEP (Comissão de Ética Pública) da Presidência da República decidiu impor uma advertência ao ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, por declarações dadas em dezembro do ano passado. Na ocasião, Marum disse que o governo esperava apoio na votação da reforma da Previdência dos governadores que quisessem financiamentos da Caixa Econômica.

## Marum disse que o governo esperava apoio dos governadores na votação da reforma da Previdência

Segundo o presidente da CEP, Luiz Navarro, Marum infringiu o artigo 3º do código de ética da alta administração federal. O artigo diz que “no exercício de suas funções, as

autoridades públicas deverão pautar-se pelos padrões da ética, sobretudo no que diz respeito à integridade, à moralidade, à clareza de posições e ao decoro, com vistas a motivar o respeito e a confiança do público em geral”. O ministro deu a declaração em uma entrevista no Palácio do Planalto. “Financiamentos da Caixa Econômica Federal são ações de governo. E, nesse sentido, entendemos que deve, sim,

ser discutido com esses governantes, alguma reciprocidade no sentido de que seja aprovada a reforma da Previdência, que é uma questão que entendemos hoje ser de vida ou morte para



Marum foi punido com advertência da Comissão de Ética

o Brasil”, disse, na época.

Para a CEP, a declaração de Marum “não inspira a confiança do público em geral” e transmite uma imagem distorcida do que deve ser a atuação de um agente público. “[A declaração] passa uma imagem de que se não votar com o governo não vai receber empréstimos. E, evidentemente, os empréstimos devem ser concedidos de

acordo com critérios técnicos. Ainda que, pela repercussão do fato, isso não tenha se concretizado, as altas autoridades devem demonstrar que estão atuando com integridade e respeito às normas”, disse Navarro. No decorrer do processo, o ministro apresentou defesa por escrito. Segundo Navarro, o ministro disse que o significado de sua declaração “não


era exatamente aquilo” e que fazia parte do “embate político”. Os argumentos, porém, não convenceram os conselheiros. “Acreditamos que não foi suficiente para reparar o erro cometido”, disse o presidente da CEP. Caso queira, Marum pode pedir à comissão uma reconsideração da decisão. A assessoria do ministro informou que ele não irá se manifestar sobre a decisão.

A CEP é o órgão responsável pela apuração, mediante denúncia ou de ofício, de condutas de ocupantes de cargos da alta administração do Poder Executivo.

Caso entenda que houve prática de infração ética por um agente, a comissão pode aplicar desde uma advertência até recomendar a exoneração. A recomendação é feita ao presidente da República, a quem cabe decidir se acolhe a sugestão.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> BNDES vai repassar R\$148 bilhões para o governo em agosto		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 27/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A7	

# BNDES vai repassar R\$ 148 bilhões para o governo em agosto

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) vai desembolsar, no início de agosto, R\$ 148 bilhões para o governo federal, sendo R\$ 130 bilhões para o Tesouro Nacional e o restante para o FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador), que apresenta um déficit de R\$ 18 bilhões. A informação foi dada pelo presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, em entrevista coletiva em Buenos Aires, onde participou da Conferência sobre Infraestrutura para o Desenvolvimento da América Latina.

Oliveira disse que o banco está finalizando, com o Ministério da Segurança, um edital para definir os termos pelos quais serão liberados R\$ 42 bilhões, nos próximos cinco anos, para a segurança dos Estados

e municípios. Para este ano, está prevista a liberação de R\$ 5 bilhões.

Para receberem os recursos, Estados e municípios terão que demonstrar condições de pagar a dívida que contraírem. Eles podem usar, como garantia, o FPE (Fundo de Participação dos Estados) –que são recursos repassados pelo governo federal aos governos estaduais.

### Nova imagem

Durante o evento em Buenos Aires, promovido pela CAF (como é chamado o Banco de Desenvolvimento para a América Latina, com sede na Venezuela), Oliveira falou sobre a nova postura do BNDES que, depois dos escândalos de corrupção no Brasil,



Foto: Divulgação

### Presidente do BNDES repassará R\$ 148 bi ao Tesouro

adotou medidas para aumentar a transparência e garantir a viabilidade de projetos de infraestrutura.

Agora, o BNDES publica a

totalidade dos projetos nos quais está envolvido na sua página, algo que, segundo Oliveira, “nenhum outro banco do mundo faz”. A medida, disse, é para



demonstrar à sociedade brasileira que “diante de tudo que aconteceu no Brasil” o BNDES “tem uma qualidade ética elevada, o que não é pouca coisa”.

Oliveira ressaltou que “nenhum funcionário do BNDES foi acusado de envolvimento” nos escândalos de corrupção. O banco, disse, foi envolvido indiretamente porque algumas empresas, financiadas pela instituição, são acusadas de pagarem propinas. Ele lembrou que a função do BNDES não é fiscalizar a forma como uma empreiteira ganhou uma licitação, mas que faz uma avaliação de risco de investimento na obra.

“O que estamos fazendo é trabalhar muito a imagem do BNDES, divulgando o que estamos fazendo às empresas

e aos governos estrangeiros, e dizendo que continuamos aí, interessados em investir no desenvolvimento e para ajudar as exportações brasileiras”, disse Oliveira.

#### **Novo foco**

O presidente do BNDES disse que vai focar mais em estudos da viabilidade técnica, financeira e jurídica de projetos de integração física regional, como a segunda ponte sobre o rio Jaguarão, na fronteira entre o Brasil e o Uruguai. Ele lembrou que existem muitos projetos para integrar a América Latina, mas apenas metade saiu do papel.

De acordo com Oliveira, uma das formas de viabilizar esses financiamentos é a PPP (Parceria Público Privada).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Prefeitura trabalha dia e noite na Djalma

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 27/04/2018

**Caderno:** Dia-a-dia

**Página:** 10

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

Titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Kelton Aguiar, disse que obras na avenida são cautelosas devido às condições da antiga tubulação

▼ Thiago Monteiro

**E**m fase de finalização da instalação da nova rede de drenagem profunda na avenida Djalma Batista, no trecho entre a rua Pará e avenida João Valério, a Prefeitura de Manaus está concluindo a segunda etapa de intervenção da via para a substituição de 42 metros da antiga rede de escoamento da pista, que possuía mais de 40 anos.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), Kelton Aguiar, o trabalho que está sendo feito no local é cauteloso devido às condições em que encontrava a antiga tubulação, bastante desgastada. Ao fim de todos os serviços de base, será feito o reaterro da área, a terraplanagem para, em seguida, iniciar os trabalhos de pavimentação e sinalização da via.

"Sabemos da importância dessa via para cidade e, por isso mesmo, não estabelecemos prazos para a finalização dos serviços. O que podemos garantir é que todos os esforços estão sendo feitos para que a via seja liberada em

# Prefeitura trabalha dia e noite na Djalma



REPRODUÇÃO

para a nova rede construída. que, durante as escava-

Funcionários da Prefeitura de Manaus estão trabalhando de segunda a sábado no local.

um tempo célere, porém, com muita responsabilidade”, ressaltou o titular da Seminf.

Os trabalhos no local ocorreram na área tapumada, de segunda a sábado, e contam com três equipes da Seminf, além de vários maquinários.

A primeira etapa dos trabalhos foi concluída no dia 21 de março, na qual foram feitos serviços de drenagem profunda, meio-fio, sarjeta, 27 metros de calçada e foi implantado um “poço de visita” que irá servir de acesso à rede de drenagem para futuras manutenções, sem a necessidade de interrupção do fluxo de veículos na avenida.

Atualmente, as equipes da Seminf executam a implantação da tubulação e dos acabamentos para a construção da caixa coletora estrutural, que desviará a antiga rede de drenagem das edificações no local. Com a finalização desse serviço, será feita a desativação da tubulação que passa por baixo de uma rede de fast-food e a canalização do Igarapé

“Estamos implantando aqui uma nova rede de drenagem que terá durabilidade de décadas. Esse é o perfil da gestão do prefeito Arthur Virgílio Neto e do vice Marcos Rotta, sempre atuando de forma preventiva para a melhoria da população. Constatamos que essa nossa intervenção evitou até uma possível tragédia”, afirma Kelton Aguiar.

#### **Prefeito**

Na última visita ao local, o prefeito Arthur Virgílio Neto destacou que a obra é séria e preventiva para os condutores da capital amazonense. “Sabemos do impacto no trânsito e na vida das pessoas, mas, acima de tudo, nos preocupamos com a segurança de quem trabalha e de quem utiliza a via todos os dias”, destacou o prefeito. Arthur disse, ainda, que o serviço executado na Djalma é definitivo e deveria ter sido feito há mais tempo.

“Fiquei surpreso ao saber

que, foi encontrada uma intervenção superficial nesse local da obra, feita em gestões passadas. Não tivemos medo de enfrentar o problema de frente e estamos fazendo o trabalho como deveria ser feito. É uma rede antiga e que poderia colocar em risco a vida das pessoas. Por isso, tomei a decisão, com o apoio do meu vice Marcos Rotta, de fazer o que fosse necessário para solucionar o problema de drenagem na Djalma Batista”, finalizou Arthur.

#### **Benefícios**

A autônoma Carla Andrade, 43, afirma que a obra no local vai ajudar com a problemática de crateras que estavam aparecendo na região. “Se essa obra é para a melhoria da nossa população, nós temos que esperar para ver. O importante é que tudo fique tranquilo para não acontecer nenhum acidente naquele local e que os comerciantes e os motoristas tenham sosse-

go”, afirma a mulher.

#### **Faixa Azul liberada**

Para dar mais fluidez ao tráfego das Zonas Centro-Sul e Norte, a Prefeitura de Manaus, por meio, do Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização de Trânsito (Manaus-trans) afirma que a circulação da faixa exclusiva de ônibus, a “Faixa Azul”, nas avenidas Constantino Nery, Torquato Tapajós, Umberto Calderaro (Paraíba) e Mario Ipiranga (Recife) continua liberada.

#### **Cronograma**

O cronograma da obra na avenida prevê o estaqueamento dos prédios comerciais, a fim de evitar desmoronamentos, escavação e retirada da antiga tubulação. Paralelamente, homens e máquinas da prefeitura atuam na confecção de uma caixa coletora para promover o desvio da tubulação.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Taxa de desemprego sobe para 13,1%, diz pesquisa do IBGE

**Veículo:** D24AM

**Data:** 27/04/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Taxa de desemprego sobe para 13,1%, diz pesquisa do IBGE

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no Rio de Janeiro

Agência Brasil / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Rio de Janeiro** – A taxa de desemprego no Brasil subiu para 13,1% no primeiro trimestre do ano. No último trimestre de 2017, atingiu 11,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em março de 2017, o desemprego havia sido de 13,7%. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta sexta-feira (27), pelo IBGE, no Rio de Janeiro.



A taxa de desemprego no último trimestre de 2017, atingiu 11,8% (Foto: Eraldo Lopes)

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** CMN padroniza juros para rotativo do cartão de crédito

**Veículo:** D24AM

**Data:** 27/04/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** On-line

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# CMN padroniza juros para rotativo do cartão de crédito

Por decisão do STJ, os bancos podem cobrar 2% de multa (sobre a dívida total) e 1% ao mês de juros de mora em caso de inadimplência

Agência Brasil / redacao@diarioam.com.br



**Brasília** – Os clientes que pagarem menos de 15% da fatura do cartão de crédito e caírem na modalidade de rotativo conhecido como não regular pagarão menos juros a partir de junho. O Conselho Monetário Nacional (CMN) limitou e padronizou os juros para essa modalidade, regulamentando decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Até agora, o cliente que pagava menos de 15% da fatura migrava para o crédito rotativo não regular, que cobra juros mais altos. Quem pagava a partir de 15% e menos que 100% passava para o rotativo regular, com taxas mais baixas. Na reunião de hoje, o CMN extinguiu a diferenciação. Haverá apenas um único tipo de crédito rotativo.

Por decisão do STJ, os bancos podem cobrar 2% de multa (sobre a dívida total) e 1% ao mês de juros de mora em caso de inadimplência. Até agora, os bancos cobravam a multa e os juros de mora mais uma taxa punitiva não padronizada de quem caía no crédito rotativo não regular.





O CMN também reduziu a parcela que os bancos são obrigados a repassar ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) (Foto: EBC)

---

De acordo com o diretor de Regulação do Banco Central, Otavio Damaso, a mudança resultará em juros mais baixos para quem cai no crédito rotativo. “Haverá uma migração das taxas do crédito não regular para o regular”, declarou.

Desde o ano passado, o crédito rotativo está limitado a 30 dias. Depois desse prazo, o cliente faz uma nova operação para parcelar a dívida com a operadora do cartão. Esse prazo continua valendo e não foi mudado.

### **Fundo Garantidor**

O CMN também reduziu a parcela que os bancos são obrigados a repassar ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que cobre prejuízos de até R\$ 250 por conta em cada banco e de até R\$ 1 milhão por CPF em caso de quebra da instituição financeira. A alíquota passou de 0,0125% para 0,01% sobre os saldos das operações garantidas.


De acordo com o Banco Central, a alíquota mais alta era necessária para proteger o sistema financeiro quando o FGC foi criado, no fim dos anos 1990, após diversos bancos quebrarem. A maior segurança atual dos bancos, informou a autoridade monetária, permite reduzir a alíquota. O Banco Central não soube estimar o quanto a medida libera em montante de crédito.

Apesar de reduzir a alíquota para todos os bancos, o CMN criou uma alíquota adicional de 0,01% para determinados tipos de operações financeiras de bancos pequenos e médios. Esse percentual vai incidir sobre captações que as instituições financeiras fazem que poderiam ser intermediadas por outros bancos, apenas se o tipo de operação ultrapassar quatro vezes o patrimônio líquido ajustado da instituição financeira.

Segundo o Banco Central, poucos bancos pequenos e médios encontram-se nessa situação. A alíquota adicional, esclareceu o órgão, tem como objetivo coibir bancos que oferecem investimentos arriscados com o pretexto de que as aplicações estão protegidas pelo FGC.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Docol Day discute inovação na área de instalações hidráulicas, em Manaus		
	<b>Veículo:</b> Dois por Um	<b>Data:</b> 27/04/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo (X) Negativo ( ) Neutro ( )
	<b>Caderno:</b> Portal	<b>Página:</b> On-line	

### Docol Day discute inovação na área de instalações hidráulicas, em Manaus



Foto: Eliena Monteiro

A capital do Amazonas recebeu ontem (25/04) o Docol Day, evento realizado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM). O palestrante Ederson Otto, da equipe de treinamento da Docol, apresentou novidades na área de instalações hidráulicas.

Segundo Otto, as peças têm maior durabilidade e custo-benefício. "O produto é uma extensão da personalidade, porque atende ao que o cliente precisa, seja para cozinha, banheiro, lavabo. São produtos que têm um desenho bonito, design atual e, claro, vão durar para sempre", disse Otto, destacando que a Docol oferece garantia vitalícia contra defeito de fábrica. Para empreendimentos de construtores, a garantia é de dez anos.

Ivo Boareto, coordenador de Vendas Engenharia Regional Centro-Oeste e Norte da Docol, destacou que os produtos são feitos com dupla camada de níquel, um revestimento que dá durabilidade.

"Desenvolvemos nossos produtos no Brasil, utilizando normas internacionais. Nós exportamos para mais de 50 países, dentre eles, os três com as normas mais rígidas do mundo, que são Cingapura, Nova Zelândia e Inglaterra. Os mesmos produtos utilizados em Manaus são utilizados em qualquer lugar do mundo com normas muito mais rígidas", destacou.

De acordo com o diretor da Comissão de Material do Sinduscon-AM (Comat), Robério Arruda, até agosto o sindicato vai realizar mais três eventos com apresentação de novidades de grandes marcas do mercado. "Estamos fazendo os acertos finais para uma palestra da Tigre, sobre materiais especiais para a parte de infraestrutura de obras. Teremos uma outra palestra da Maccaferri, sobre sistemas de drenagem, sistemas de contenções. Estamos verificando a possibilidade de fazer uma terceira palestra sobre tubos, concretos e aditivos", disse.

Participaram do Docol Day engenheiros, arquitetos, empresários do setor da construção civil e estudantes.

# MAIS NOTÍCIAS

G1

[Feirão da Caixa vai oferecer quase 203 mil imóveis; veja o calendário](#)

UOL

[Feirão da Caixa terá mais de 200 mil imóveis em 15 cidades; veja calendário](#)

DCI

[Construção civil ainda em baixa compromete retomada do aço](#)

Gazeta do Povo

[Economia se fortalecendo e taxa de juros em queda aceleram recuperação do mercado imobiliário](#)

Portogente

[Mercado imobiliário e as startups](#)

O Município

[Morte no trabalho: 93% são homens, a maioria na construção e transporte](#)